



## INTERAÇÃO DO PET-SAÚDE VIGILANCIA COM OS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA ASSOCIADA À VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

RAQUEL DE MAMANN VARGAS

[raqueldmvargas@hotmail.com](mailto:raqueldmvargas@hotmail.com)

FERNANDA PIRES PORTO RIBEIRO

[feeribeiro@hotmail.com](mailto:feeribeiro@hotmail.com)

JADE BARBOSA VIANA

[jadeviana@hotmail.com](mailto:jadeviana@hotmail.com)

MARIANA FRIGHETTO TRES

[marianaftres@hotmail.com](mailto:marianaftres@hotmail.com)

MARCELO CARNEIRO

[carneiromarcelo@yahoo.com.br](mailto:carneiromarcelo@yahoo.com.br)

LIA GONCALVES POSSUELO

[liapossuelo@hotmail.com](mailto:liapossuelo@hotmail.com)

**Objetivo:** Realizar orientações em saúde para os catadores de materiais recicláveis da cidade de Santa Cruz do Sul, no intuito de identificar os fatores de risco a que este grupo está exposto e melhorar sua qualidade de vida, através do fornecimento de informações. **Materiais e métodos:** Os alunos do projeto PET Saúde Vigilância, da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), foram organizados em grupos com a função de dar informações e orientações aos trabalhadores quanto à fatores de risco, tratamento, sinais e sintomas de uma série de doenças a que estão expostos. O trabalho ocorreu no período de setembro de 2011 a fevereiro de 2012, na Usina de Reciclagem de Resíduos Sólidos, de Santa Cruz do Sul e o número de trabalhadores envolvidos foi de aproximadamente 15, variando a cada dia. As atividades ocorreram nos intervalos para lanche, nos dois galpões de trabalho. Os assuntos debatidos foram: primeiros socorros, higiene das mãos e bucal, vacinação, acidentes com animais peçonhentos, saúde da mulher, uso de equipamento de proteção individual, contaminações, hepatite e leptospirose. No decorrer da atividade, os bolsistas repassavam conhecimentos, interagindo com os catadores que relatavam experiências próprias, necessidades de mudanças, etc. O intuito era fazer um diálogo informal, sem mudar culturas e, sim, melhorar atitudes pequenas, que fazem a diferença quando o assunto é saúde. **Resultados:** Através dos diálogos foi possível observar que a maioria dos trabalhadores tinha o trabalho na usina como única fonte de renda de suas famílias. O trabalho na usina exige rapidez e, muitas vezes, ocorre um esquecimento do quão importante são as providências que devem ser tomadas para evitar contaminações, acidentes, etc. Além disso, muitas vezes, essas providências como, por exemplo, uso de luva ou máscara gera desconforto e diminui o rendimento no trabalho. Através das medidas realizadas, o PET Vigilância conseguiu mostrar que simples cuidados são imprescindíveis e de extrema importância nas usinas de lixo. **Conclusões:** Estima-se que, no Brasil, o número de catadores de materiais recicláveis seja de aproximadamente quinhentos mil. Esse tipo de trabalhador participa como elemento base de um processo produtivo bastante lucrativo, no entanto, em contraste a essa visão, atua em ambientes e condições precárias, sem obter um ganho que proponha uma vida digna. Com a realização do Projeto “Catadores”, o grupo do PET Vigilância obteve um crescimento significativo como pesquisadores e seres humanos. No entanto, apesar de ter o objetivo

alcançado, é possível perceber que a dimensão do problema ainda é maior e que, além dessas atividades realizadas, é preciso focar em políticas públicas voltadas para esse grupo de trabalhadores.

**Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS**